

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM A CRIANÇA COM TROMBOCITOPENIA IMUNE PÚRPURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Ícaro Soares de Carvalho Pinheiro
Priscila Martins Mendes
Vyrna Rebeca de Carvalho Alves

Autores: Mayara Natalia Sousa dos Santos
Lísia Andrade Probo
Lívia Maria Ramos de Carvalho

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Trombocitopenia Imune Púrpura (TIP) é uma doença autoimune rara, caracterizada pela presença de pequenas manchas vermelhas ou roxas, em grande quantidade, decorrentes do acúmulo de sangue sob a pele. Esse acúmulo é decorrente do ataque dos antígenos plaquetários e células T associadas à trombopoietina, pelos próprios anticorpos humanos, resultando em um grande déficit plaquetário. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos nos cuidados de enfermagem ao paciente pediátrico com TIP. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, vivenciado pelos autores na graduação de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí, durante o estágio realizado no sexto bloco, referente a disciplina de Trabalho em Campo XIII, em um hospital público, com atenção voltada para o atendimento pediátrico, localizado no município de Teresina-Piauí. No período de junho a julho de 2022. **Resultados:** A vivência no hospital especializado em pediatria proporcionou aos acadêmicos o contato com diversas doenças até então atípicas no ensino prático, em especial a TIP, que se trata de uma doença rara. Para sistematização da Assistência de Enfermagem do caso, foram elencados os diagnósticos de enfermagem de Risco de sangramento, Integridade da pele prejudicada, Ansiedade, Risco de trauma vascular, Risco de infecção, Nutrição desequilibrada e Constipação, conforme a Taxonomia NANDA (2021-2023). Assim como, foram associadas a intervenções da Nursing Interventions Classification para cada diagnóstico, enfatizando o cuidado ao realizar procedimentos mais invasivos, que podem ocasionar sangramentos e mais hematomas. Estes cuidados foram atribuídos não somente pelo diagnóstico principal, mas também pelo quadro clínico geral desse paciente, levando em conta a situação de hospitalização em geral, que é mais complicada em crianças. **Conclusão:** Este estudo possibilitou perceber que é primordial em casos de TIP, evitar procedimentos invasivos, devido ao risco de sangramento. Ademais, conseguiu-se aplicar os cuidados de enfermagem junto a equipe do Hospital, proporcionando ao paciente uma melhora do prognóstico e a diminuição do tempo de internação.